



Proposta

Projeto Estratégico  
Educativo Municipal



## **Preâmbulo**

No âmbito da estratégia educativa para o concelho, a Câmara Municipal da Nazaré definiu como prioridade a elaboração de um Projeto Estratégico Municipal, assumindo-o como um instrumento privilegiado na definição da política educativa local do território concelhio e basilar no planeamento estratégico e sustentado da educação, assumindo-se assim como um elemento dinamizador e regulador da ação educativa e formativa concelhia.

Não obstante o caminho já percorrido por algumas escolas, consideramos que o currículo e os planos de atividades das escolas do concelho, podem e devem ter mais atenção às necessidades de desenvolvimento local, refletindo mais e melhor o meio em que se inserem. Os projetos das escolas deverão refletir o PEEM, naquilo que são os seus eixos estratégicos e as suas prioridades, as suas atividades, sem prejuízo de outras atividades e programas que também querem realizar.

Estaremos então em condições de articular as ofertas educativas existentes adequadas à realidade profissional, os serviços sociais com os serviços educativos, e promover uma gestão integrada dos recursos, inserindo a intervenção educativa numa perspetiva de desenvolvimento da comunidade num todo.

Criar um território competitivo e atrativo através das suas potencialidades naturais que lhe conferem características únicas, de forma a ser reconhecido e apreciado a nível local, regional, nacional e internacional, sabendo combinar a sustentabilidade ambiental e o crescimento económico, fixado na participação cívica e numa gestão moderna e eficaz.

## ANÁLISE SWOT – EDUCAÇÃO NO CONCELHO DA NAZARÉ

Partindo de uma **Análise SWOT** apresentamos, numa fase inicial de trabalho, os pontos fortes e os pontos fracos associados ao contexto. Dos pontos fortes associamos os elementos que poderão potenciar a construção de um Plano de Ação Estratégico Municipal (PAEM) devidamente contextualizado, integrado, mobilizador e eficaz. Consideramos os pontos fracos, os aspetos que poderão dificultar a concretização dos objetivos traçados/propostos no PAEM.

Pontos Fortes	Pontos Fracos	Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacidade de resposta na frequência na Educação Pré-Escolar;</li> <li>• Prolongamento de horário pré-escolar (AAAF) e 1º Ciclo (CAF);</li> <li>• Rede de transportes escolares concelhios;</li> <li>• Integração de Nutricionista nas escolas, bom como desenvolvimento de ações contra a obesidade infantil;</li> <li>• Boas condições gerais do parque escolar concelho, com tendência a melhorar a curto prazo (construção de um novo centro escolar);</li> <li>• AEC;</li> <li>• Integração de técnicos do Município nas escolas (técnicos das AEC e técnicos Superiores de Educação);</li> <li>• Estabilidade do corpo não docente;</li> <li>• Sala de Ensino Estruturado e Unidade de Multideficiência;</li> <li>• Diversidade de projetos do Serviço de Educação e de outros serviços Municipais e abrangência de vários públicos;</li> <li>• Oferta desportiva em contexto associativo e escolar;</li> <li>• “Aluno ao Centro”</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pouco envolvimento/articulação da comunidade educativa;</li> <li>• Insuficiente formação do pessoal não docente em áreas específicas;</li> <li>• Articulação Pré-escolar/ 1º CEB;</li> <li>• Lacunas ao nível da segurança: ausência de planos de evacuação em algumas escolas e JI;</li> <li>• Maus hábitos alimentares detetados em muitas crianças/alunos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Delegação de competências da educação para os municípios;</li> <li>• Articulação sistemática com parceiros educativos do setor público e privado;</li> <li>• Parcerias e projetos com instituições de ensino superior;</li> <li>• Integração em redes nacionais e internacionais;</li> <li>• Identificação das capacidades efetivas de ação das associações, instituições e atores locais;</li> <li>• Capacitação de associações e outros organismos locais para o aumento da sua ação educativa             <ul style="list-style-type: none"> <li>➢ ACISN, Nazaré Qualifica, Beyond Academy, CNN, CAN, APAEN, APEVAL, etc..)</li> </ul> </li> <li>• Forte desenvolvimento das atividades desportivas;</li> <li>• Centro de Alto Rendimento;</li> <li>• Trabalho com instituições de educação profissional e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Captação de alunos do concelho vizinho;</li> <li>• Decréscimo da taxa de natalidade/envelhecimento da população do concelho;</li> <li>• Crescimento do desemprego jovem;</li> <li>• Aumento do número de alunos por turma;</li> <li>• Instabilidade legislativa;</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Mais Sucesso;</li><li>➤ Centro de Apoio às Aprendizagens;</li></ul> <ul style="list-style-type: none"><li>• Trabalho com as IPSS;</li><li>• Trabalho com a CPCJ e Associações de Pais;</li><li>• Acessibilidades/Centralidade do concelho;</li><li>• Recursos naturais do concelho e as suas potencialidades naturais;</li><li>• Diversidade cultural;</li></ul>		<p>superior próximas do Concelho;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Adequação da oferta formativa às necessidades do Concelho;</li><li>• Universidade Sénior;</li><li>• Projeto combate obesidade (1º ciclo);<ul style="list-style-type: none"><li>➤ “Prato colorido, Prato divertido”</li></ul></li><li>• Maus hábitos alimentares no 1º ciclo do ensino básico;</li></ul>	
---	--	---	--

Numa primeira fase, o Gabinete de Educação da Câmara Municipal da Nazaré definiu como proposta os seguintes eixos estratégicos:

<b>Eixos Estratégicos</b>	
---------------------------	--

- |  |  |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Criar um espaço de intercomunicação, eventualmente com funções mais alargadas, que ajude a caminhar para uma política integrada de desenvolvimento local e a promover e apoiar o desenvolvimento educativo do concelho da Nazaré nomeadamente;</li><li>✓ Promover a emergência de uma rede de cooperação educativa no concelho, através da celebração de acordos e/ou protocolos com as instituições educativas, culturais, recreativas, assistenciais, económicas, locais, regionais, nacionais e internacionais (Ex. projetos IPL - certificação de qualidade na rede europeia educação;</li><li>✓ Combater o êxodo dos alunos e captar novos;</li><li>✓ Criar um território atrativo e competitivo, assente na potenciação dos nossos fatores endógenos que lhe conferem características únicas, transformando-o numa marca reconhecida e apreciada a nível local, regional, nacional e internacional, sabendo combinar a sustentabilidade ambiental e o crescimento económico, ancorado na participação cívica e numa governabilidade moderna e eficaz;</li><li>✓ Desenvolver nas crianças e nos jovens o espírito de iniciativa e solidariedade para que sejam capazes no futuro de tomar em mãos as tarefas de desenvolvimento local;</li><li>✓ Sensibilizar a população jovem e adulta para a defesa e recuperação do meio ambiente e desenvolver hábitos de preservação e cuidado em relação ao património coletivo.</li></ul> |  |
|--|--|

O PEEM enquanto instrumento estruturante, orientador e prospetivo, surge também como uma oportunidade para os atores educativos formais e não formais, aproveitarem as potencialidades educativas e culturais do concelho, para a construção de programas pedagógicos e integrados, com a articulação da autarquia, das escolas e da comunidade, associados à garantia de um ganho na qualidade de vida dos habitantes do concelho.

De acordo com o eixo estratégico:

- ❖ Criar um território atrativo e competitivo, assente na potenciação dos fatores endógenos que lhe conferem características únicas, transformando-o numa marca reconhecida e apreciada a nível local, regional, nacional e internacional, sabendo combinar a sustentabilidade ambiental e o crescimento económico, ancorado na participação cívica e numa governabilidade moderna e eficaz;

**Uma síntese do Enquadramento Territorial e Caracterização Socioeconómica do Concelho mencionado com todos os dados (quadros, mapas, gráficos, fotos ilustrativas) na Carta Educativa.**

### **Território/Enquadramento Histórico**

#### ***Praia da Nazaré***

A Nazaré começou a ser conhecida e procurada, como praia de banhos, em meados do século XIX. A sua beleza natural e tipicismo desde sempre atraíram os visitantes. A pesca, a transformação do pescado e a sua venda, foram ao longo de quase todo o século XX, as principais atividades da população.

Na década de 60, o Turismo descobriu o encanto desta vila e a Nazaré começou a ser conhecida internacionalmente. Visitada anualmente por milhares de turistas nacionais e estrangeiros, a Nazaré é hoje uma vila moderna e sempre animada. Percorrer as suas ruas estreitas e perpendiculares ao mar, é descobrir um modo de vida peculiar e autêntico, onde as surpresas espreitam a cada esquina.

Beleza, memórias, charme e tradições fazem da Nazaré a mais inesquecível das praias portuguesas.

#### ***Sítio da Nazaré***

O interesse histórico-religioso e uma beleza natural incomparável constituem os grandes atrativos do Sítio da Nazaré. O Miradouro do Suberco, a 110 metros de altitude, abre-se a um dos mais belos panoramas marítimos de Portugal.

O Sítio da Nazaré, cercado por extensa muralha, com o imponente santuário, as casas de romeiros, o paço real, a casa do reitor, o teatro, a praça de touros, as duas fontes e os dois grandes poços, denota através destes equipamentos e da organização da sua malha urbana (com vários e espaçosos largos), a origem da povoação, vocacionada para receber sazonalmente grande número de romeiros e de festeiros, denominando-se Festas da Nazaré a maior aglomeração humana que ocorre anualmente no início de Setembro.

O longo promontório que guarda e protege a Praia tem no seu extremo o Forte de S. Miguel Arcanjo. A 80 metros de altitude é o miradouro privilegiado sobre o mar e a Pedra do Guilhim, rochedo batido pelas vagas mesmo em frente. Este é um excelente local para a pesca desportiva,

onde os mais aventureiros desafiam o mar que salpica de espuma as falésias, convidando à meditação.

### ***Pederneira***

A Pederneira, atualmente um dos bairros da vila da Nazaré, mantém ainda o edifício dos antigos Paços do Concelho, o pelourinho, a igreja Matriz de nossa Senhora das Areias e a igreja da Misericórdia, como testemunhos da sua antiga condição de vila sede de concelho.

Sede de concelho, a Pederneira era, a seguir a Alcobaça, a vila mais populosa e produtiva dos domínios de Cister.

### ***Famalicão***

Freguesia da Nazaré, a aldeia de Famalicão dista apenas 8 km da sede de concelho. No sopé da Serra da Pescaria e rodeada de férteis campos, a povoação, com uma área de 21,8 Km<sup>2</sup> e cerca de 1600 habitantes, é atravessada pela linha do Oeste (CP).

Atualmente, Famalicão é uma povoação em contínuo desenvolvimento, que tem como base económica a agricultura e a fruticultura, sendo a indústria de fibras de madeira e da cerâmica um polo de crescimento da freguesia.

A beleza ainda por descobrir da Serra da Pescaria e da Praia do Salgado, são uma mais-valia para a terra e um ponto turístico a conhecer, especialmente para os amantes da pesca desportiva.

### ***Valado dos Frades***

Vila situada a 6 km da Nazaré, junto à via-férrea do Oeste e ao nó de acesso da A8, é a segunda maior freguesia do concelho.

A origem do nome Valado deriva de “velado” ou de “velar”, por existir neste lugar um monge encarregado de vigiar ou velar pelos campos pertencentes ao Mosteiro, segundo a opinião de alguns estudiosos; segundo outros, o topónimo deriva de “vallo” ou “vallu”, palavra latina que tanto pode significar defesa como trabalho de irrigação ou divisória de terrenos.

O Valado atual é uma vila dinâmica, onde a exploração agrícola intensiva – nomeadamente da cenoura – é a base económica da população, sendo a indústria da cerâmica, porcelana e faiança (utilitária e decorativa), o outro grande Pólo de desenvolvimento da freguesia.

A Freguesia da Nazaré é a sede do Concelho homónimo, do distrito de Leiria, sendo o seu orago, Nossa Senhora da Nazaré, celebrada na freguesia a 08 de setembro. A Nazaré é uma vila portuguesa localizada na região Centro e sub-região do Oeste, com cerca de 15 000 habitantes. O Centro ou Região do Centro é uma Unidade Territorial para Fins Estatísticos de Nível II (NUTS II) de Portugal, que compreende, integralmente, os distritos de Coimbra, Castelo Branco e Leiria, a maior parte dos distritos de Viseu, Aveiro e Guarda, e cerca de um terço do Distrito de

Santarém. Limita a norte com a Região do Norte, a leste com a Espanha, a sul com o Alentejo, a sudoeste a Região de Lisboa e a oeste com o Oceano Atlântico.

O Oeste constitui uma unidade territorial estatística de nível III (NUT III), e é formada por parte da Região de Lisboa e Vale do Tejo. Incorpora uma parte do Distrito de Leiria, uma parte do Distrito de Santarém e a parte norte do Distrito de Lisboa. A região é limitada a norte pelo Pinhal Litoral, a leste pela Lezíria do Tejo, a sul pela Grande Lisboa e a oeste pelo Oceano Atlântico.

### ***Distrito de Leiria***

Leiria é um distrito português, dividido entre as províncias tradicionais da Beira Litoral e da Estremadura. Limita a norte com o Distrito de Coimbra, a leste com o Distrito de Castelo Branco e com o Distrito de Santarém, a sul com o Distrito de Lisboa e a oeste com o Oceano Atlântico.

Área: 3517 km<sup>2</sup> (13º maior distrito português).

População residente (2006): 477 967.

Sede de distrito: Leiria.

Tem 148 freguesias distribuídas pelos seus 16 concelhos.



### **Fatores críticos de sucesso**

#### **O Insucesso Escolar (a remeter para a carta educativa)**

A complexa problemática social e económica que é o insucesso escolar, fazendo um retrato global do território educativo nacional e da sub-região do Oeste onde o município da Nazaré está inserido, de forma a melhor podermos analisar os dados relativos a este fenómeno no nosso concelho.

#### **O Insucesso escolar na zona Oeste**

Pirâmide etária do Oeste, entre 2001 e 2011

No que diz respeito à taxa de analfabetismo, Arruda dos Vinhos e Caldas da Rainha (5,5%, respetivamente) e a **Nazaré (5,7%)** são os concelhos que registam a menor incidência desta problemática.

No que ao ensino Pré-Escolar diz respeito, no contexto do Oeste, o concelho da Nazaré é o que regista a menor frequência de pré-escolar (67,9%)

No Oeste, apenas três concelhos registam valores de insucesso abaixo dos valores médios da sub-região, nomeadamente, Alcobaça (8,2%), Nazaré (9,1%) e Arruda dos Vinhos (9,2%). As situações mais preocupantes verificam-se na Lourinhã e no Bombarral, 14,3%, respetivamente. A literatura de referência na área da educação aponta que os anos de transição de ciclo são anos de maior incidência da retenção. A transição do primeiro para o segundo ciclo, no 5.º ano, mas também o 7.º ano e o 9.º ano são momentos de maior incidência das retenções.

O ensino secundário mantém-se ainda como o ciclo de ensino com maiores dificuldades em garantir a abrangência da população em idade normal de frequência, seja por insucesso em ciclos anteriores, seja por insucesso durante o próprio ciclo.

#### **O insucesso Escolar na Nazaré**

Dados do **Externato Dou Fuas Roupinho** - (a remeter para a carta educativa e nos **quadros nº 151 a 166**)

Dados do **Agrupamento de Escolas da Nazaré** - (a remeter para a carta educativa e nos **quadros nº 167 a 169**)

**Obs:** todos os dados estatísticos (tabelas e gráficos), bem como uma descrição mais pormenorizada pode ser consultada na Carta Educativa.

***Insucesso escolar no plano inicial***

**Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar – Aluno ao Centro - (CEDRU, Augusto Mateus & Associados, 2016).**

Registaram-se nas últimas décadas, em Portugal, melhorias significativas na qualificação do capital humano, em parte decorrentes do alargamento do período da escolaridade obrigatória e da democratização do acesso ao ensino superior. Quando comparado com os seus congéneres europeus, o país mantém um assinalável atraso educativo, amplamente comprometedor do processo de coesão social, continuando a população portuguesa a apresentar baixos níveis de qualificações escolares e um elevado insucesso escolar, com a taxa de retenção e desistência no ensino básico regular a situar-se nos 9,9%, no país, e nos 10,4% no Oeste, no ano letivo 2011/2012.

No que trata às suas causas, identificam-se múltiplas origens, em parte explicadas por razões históricas, designadamente a expansão tardia do sistema escolar e a persistência de modelos económicos e culturais que pouco valorizam as aprendizagens formais disponibilizadas pela escola, bem como a aprendizagem ao longo da vida e o recurso sistémico a ações de formação. Os dados de 2013, relativos ao abandono precoce, colocam Portugal (19,2%) na cauda da Europa (11,9% na UE 28) e a uma distância significativa da meta para 2020 (inferior a 10%).

(a remeter para a carta educativa)